

Artigo com copyright pertencente à revista em que foi publicado.

Recursos Hídricos /// Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos /// Volume 28 # 02

Estimativa do escoamento superficial em rampas rotativas

i. Análise comparativa de soluções baseadas na relação precipitação-infiltração

Paulo Brito da Luz

Investigador Auxiliar -Estação Agronómica Nacional /// INIAP,Av.República,n ° 1,,2784-505 Oeiras /// 214403566 /// pbluz@mail.telepac.pt

Luís Leopoldo Silva

Professor Auxiliar -Universidade de Évora /// Apartado 94,7002-554 Évora /// 266760933 /// llsilva@uevora.pt

Resumo

Um dos principais desafios colocados às técnicas de regadio é o desenvolvimento de sistemas de rega que apresentem elevada eficiência potencial na aplicação da água.No caso das instalações de rega por aspersão, sobretudo nas semoventes, como é o caso das rampas rotativas de rega (“pivots ”),o escoamento superficial tem sido a ocorrência associada a desperdício de água e à degradação do solo mais vulgarmente diagnosticada em Portugal.

A rampa rotativa é um sistema de rega que aplica a água através de aspersores e, em cada local de passagem, a descrição da taxa de precipitação ,ao longo do tempo, pode ser representada por uma função geométrica (parabólica, triangular ou elíptica entre outras).A estimativa de escoamento superficial potencial na rega por “center-pivot ”, pode ser realizada através de metodologias que se baseiam na evolução da capacidade de infiltração do solo de forma dependente ou independente, no tempo, do padrão de precipitação. Nos casos em que essa evolução é dependente, é garantida uma relação única entre capacidade de infiltração e infiltração acumulada, o que está de acordo com o processo de infiltração de água regido pela equação de Richards.

© APRH